



IV Conferência da Coalizão pela Liberdade Acadêmica nas Américas

21 de outubro de 2024

Biografias dos Painelistas e Moderadores

Amanda Mendonça é professora da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), trabalhando no Departamento de Educação e no Programa de Pós-Graduação em Educação — Processos Formativos e Desigualdades Sociais. Ela é pesquisadora associada da Universidade de Dundee, na Escócia. Pedagoga e licenciada em sociologia, Amanda é doutora em política social, mestre em educação e especialista em gênero e sexualidade. Ela também realizou dois estágios de pós-doutorado em educação. Amanda é membro do Observatório da Laicidade na Educação (OLÉ) e coordenadora do "Grupo de Pesquisa e Estudo sobre Gênero, Sexualidade e Diferença". Seu projeto de pesquisa atual é "Defender as liberdades de aprender e ensinar: uma investigação sobre a perseguição sistemática de educadores no Brasil".

Anna Luisa Walter de Santana é professora e pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Direito da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), no Brasil. Ela obteve o título de doutora em Direito pela PUCPR e realizou pós-doutorado na mesma instituição. Anteriormente, obteve o título de mestre em Direito do Estado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Foi pesquisadora visitante em diversas instituições internacionais, entre elas o Instituto Max Planck de Direito Público Comparado e Direito Internacional, na Alemanha, e a Universidade Pompeu Fabra, na Espanha. Ela também realizou um estágio de doutorado na Universidade dos Andes, na Colômbia.

Suas linhas de pesquisa incluem empresas e direitos humanos, tecnologias da informação e comunicação (TICs), redes sociais, liberdade de expressão, desinformação e moderação



de conteúdo. Ela é membro da Global Business and Human Rights Scholars Association e do Conselho Executivo da Academia Latino-Americana de Direitos Humanos e Empresas. Trabalha, ainda, como consultora em temas de ESG (ambiental, social e de governança) e sustentabilidade.

Camilla Croso é diretora executiva da Coalizão pela Liberdade Acadêmica nas Américas. Anteriormente, ela foi diretora do Programa de Educação da Open Society Foundations, coordenadora-geral da Campanha Latino-Americana pelo Direito à Educação e presidente da Campanha Mundial pela Educação. Ela trabalha há mais de 25 anos na promoção dos direitos humanos, do direito à educação e do direito à liberdade acadêmica.

Camilla tem doutorado em governança global da educação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), no Brasil, e mestrado em política social e planejamento em países em desenvolvimento pela London School of Economics.

Carolina Santacruz-Pérez é oficial científica sênior do Ponto Focal Regional da América Latina e Caribe do Conselho Internacional de Ciência (ISC).

Especialista em nanotecnologia, ela é doutora em biofísica e possui mestrado em biotecnologia. Carolina realizou quatro pós-doutorados em áreas multidisciplinares, como microbiologia, cristalografia de proteínas, bioquímica, biologia molecular, celular e estrutural, fotoquímica e bioinformática.

Cristina Burneo Salazar é escritora, tradutora e pesquisadora acadêmica equatoriana. Ela também é cofundadora do coletivo Corredores Migratorios, que trabalha em prol da justiça migratória em Quito desde 2018. Doutora em Literatura Latino-Americana pela Universidade de Maryland, fez estudos de pós-doutorado em poesia transatlântica. Especializou-se em estudos culturais de matriz feminista, nas relações entre escrita e justiça, bem como em escritas bilíngues ou fronteiriças ligadas às migrações. Sua publicação mais recente é o conto de não ficção *El Taller de Escritura* (Chiapas, Invertidas, 2024), editado como fanzine-objeto em edição limitada. Como ensaísta, publicou recentemente los ensayos feministas *Podría decirse que ya su alma era de pólvora* (Chile, Palinodia, 2024) e *Otra forma de besar* (México, Universidad Iberoamericana, 2023), este último sobre fronteiras, tradução e estudos do corpo. Como cronista social, publicou, em



2022, a coletânea Histórias de desobediência, na qual participa como autora de processos sociais ancorados na descriminalização do aborto, nas lutas antimineração e nas migrações, entre outros. Em 2025, ganhou o Prêmio Internacional Casa de las Américas, na categoria ensaio, com o livro Dime si son latinxs: escrituras de la diásporaecuatoriana en los Estados Unidos (Havana, no prelo).

Elthon Rivera é nicaraguense e vive no exílio político desde 2022. Médico generalista, Elthon Rivera é presidente da Associação “Iniciativa Pontes pelos Estudantes da Nicarágua (Ipen), Ativista pela liberdade acadêmica”.

Participou em projetos de documentação, incidência e denúncia internacional das violações da liberdade acadêmica na Nicarágua e, juntamente com a Ipen, recebeu o prêmio internacional Student Peace Prize 2025 na Noruega.

Estela Rivero é uma demógrafa social que dedicou sua carreira de mais de 20 anos à pesquisa voltada para a formulação de políticas públicas e avaliação de programas sociais no México, América Central e Caribe. Ela foi codiretora da Central America Research Alliance (CARA), pesquisadora sênior do Instituto Pulte para o Desenvolvimento Global da Universidade de Notre Dame, professora do El Colegio de México, pesquisadora associada do Population Council e consultora do Banco Mundial. É especialista em análise e coleta de dados sobre gênero, migração, juventude e violência. Sua combinação de habilidades quantitativas e qualitativas rigorosas, juntamente com grande criatividade e inovação, tem sido fundamental para equipes de pesquisa que buscam melhorar intervenções e programas sociais. Ela possui doutorado em demografia e assuntos públicos pela Universidade de Princeton, mestrado em demografia pelo El Colegio de México e bacharelado em atuária pela Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM).

Eve Darian-Smith Ela é professora e diretora do Departamento de Estudos Globais e Internacionais da Universidade da Califórnia em Irvine. Jurista e antropóloga cultural, ela realiza pesquisas interdisciplinares sobre direitos humanos, pluralismo jurídico, (pós)colonialismo e teoria sociojurídica. Antes de se dedicar à academia, ela atuou na área de direito corporativo em Melbourne, obtendo seu doutorado em Antropologia Cultural



nos Estados Unidos. Ela é coeditora da série *Global and Insurgent Legalities* (Duke University Press) e faz parte dos conselhos editoriais de várias revistas internacionais.

Autora premiada, recebeu o Prêmio Herbert Jacob da LSA por *Bridging Divides: The Channel Tunnel and English Legal Identity in the New Europe*, e o Prêmio Kevin Boyle por *Laws and Societies in Global Contexts*. Membro ativo da Law and Society Association (LSA) desde 1991, Eve desempenhou várias funções de liderança, promovendo a diversidade e o fortalecimento da participação de pesquisadores internacionais e de grupos minoritários na comunidade acadêmica global.

Fabián Salvioli é doutor em Ciências Jurídicas, dirige o Instituto e o curso de Mestrado em Direitos Humanos e é professor na Universidade Nacional de La Plata, Argentina. Na Organização das Nações Unidas, integrou (2009-2016) e presidiu (2015-2016) o Comitê de Direitos Humanos e foi Relator Especial das Nações Unidas sobre a promoção da verdade, justiça, reparações e garantias de não repetição (2018-2024).

Fernando Romani Sales É doutorando em Direito Constitucional pela Universidade de São Paulo (USP). Foi pesquisador visitante de doutorado no King's College London (KCL). É mestre em Direito e Desenvolvimento pela FGV Direito SP. Atualmente, é pesquisador no Centro de Análise da Liberdade e do Autoritarismo (LAUT), além de ser membro associado da Coalizão pela Liberdade Acadêmica nas Américas (CLAA) e do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO). Foi pesquisador visitante de doutorado no King's College London (KCL). É mestre em Direito e Desenvolvimento pela Fundação Getúlio Vargas (FGV Direito SP). Atualmente, é pesquisador no Centro de Análise da Liberdade e do Autoritarismo (LAUT) e membro associado da Coalizão pela Liberdade Acadêmica nas Américas (CLAA) e do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO).

Gabriela Bonilla é uma anticolonialista e feminista centro-americana, atualmente Diretora Regional da Internacional da Educação América Latina (IEAL). É mestre em Gestão de Projetos com foco em Justiça Climática pelo Project Management Institute e graduada pelo Mestrado em Comunicação e Desenvolvimento da Universidade da Costa Rica, onde pesquisa as formas de discriminação na Inteligência Artificial. Além disso, é licenciada em



Antropologia Social e Educação de Adultos, com uma sólida formação orientada para a justiça social, a equidade e a defesa dos direitos coletivos.

Sua trajetória sindical começou em 2007, quando assumiu o cargo de Coordenadora Regional da IEAL, função que desempenhou até 2014. Desde agosto de 2024, ocupa a Direção Regional da IEAL. Entre 2016 e 2024, foi pesquisadora do Observatório Latino-Americano de Política Educativa (OLPE-IEAL), onde elaborou doze estudos sobre políticas educativas na região. Entre suas publicações, destacam-se Uma Perspectiva Sindical e Latino-Americana sobre as Recomendações da OCDE em Educação e Parcerias Público-Privadas na Educação: Instrumentos Ideológicos para um Controle Privado Contínuo sobre Bens Públicos, pesquisas que analisam criticamente os processos de privatização e os desafios atuais para a defesa da educação pública na América Latina.

Jack Mayerhofer Ele é oficial sênior de programas para coalizões globais e trabalha na equipe de defesa da Scholars at Risk. Nessa função, ele coordena coalizões regionais de acadêmicos e profissionais de direitos humanos com o objetivo de promover a proteção e a promoção da liberdade acadêmica em todo o mundo, especialmente na África, nas Américas e no Sudeste Asiático. Anteriormente, foi diretor executivo adjunto do Instituto Auschwitz para a Prevenção do Genocídio e Atrocidades em Massa, onde trabalhou com parceiros governamentais e da sociedade civil para fortalecer a formulação de políticas de direitos humanos, especialmente na África, Europa, América Latina e Sudeste Asiático. Ele obteve um mestrado em Assuntos Mundiais pela Universidade de Rutgers e um bacharelado em francês e linguística aplicada pela Universidade Estadual da Pensilvânia. Seus interesses de pesquisa incluem a análise de iniciativas antidemocráticas, como os ataques à liberdade acadêmica, e sua relação com o risco de violência política.

José Henrique Bortoluci é doutor em Sociologia (Universidade de Michigan) e pesquisador e escritor independente. É cofundador da Maranta Political Intelligence, um centro de estudos brasileiro que trabalha com temas relacionados à democracia, clima e política internacional.

Margarita Ríos Farjat é ministra da Suprema Corte de Justiça da Nação do México. Formada em direito pela Universidade Autônoma de Nuevo León (UANL), onde recebeu o



Diploma de Mérito Acadêmico, ela possui mestrado em direito tributário pela mesma instituição, além de especializações ministradas pelo Instituto da Magistratura Federal e pela Bolsa Mexicana de Valores.

É doutora em política pública pelo Instituto Tecnológico e de Estudos Superiores de Monterrey (ITESM), com uma tese sobre a participação da Suprema Corte na construção da política pública em relação às telecomunicações. Foi professora da Faculdade Livre de Direito de Monterrey, onde lecionou a disciplina "Suprema Corte: suas decisões e discussões".

Rafael Ibarra Garza É professor de licenciatura, mestrado e doutorado, autor e palestrante nacional e internacional, principalmente sobre temas de metodologia de pesquisa, fideicomisso e direito fiduciário; isso permitiu que ele se consolidasse como pesquisador do Sistema Nacional de Pesquisadores do CONAHCYT. Desde 2016, ele trabalha na Universidade de Monterrey em diferentes cargos, onde se destaca por ter feito parte da equipe ágil que implementou processos para mudar todas as aulas presenciais para online durante a pandemia.

Rebecca Everly é diretora executiva da Rede Internacional de Direitos Humanos de Academias e Sociedades Acadêmicas (IHRN) e dirige o Comitê de Direitos Humanos das Academias Nacionais de Ciências, Engenharia e Medicina dos Estados Unidos.

É advogada internacional com mais de vinte anos de experiência em direitos humanos e acesso à justiça. Seu trabalho concentra-se atualmente nos desafios globais que surgem da interseção entre direitos humanos, ciência, tecnologia e saúde.

Rosario Figari Layus É professora de Estudos da Reconciliação no Instituto de Sociologia da Universidade de Bonn. Anteriormente, foi pesquisadora pós-doutorado e professora na Cátedra de Estudos da Paz da Universidade Justus Liebig de Giessen, Alemanha. Figari Layus é doutora em Ciência Política pela Universidade Philipps de Marburgo. Anteriormente, obteve um mestrado em Ciências Sociais na Universidade Humboldt de Berlim e uma licenciatura em Sociologia na Universidade de Buenos Aires. Seu trabalho e pesquisa se concentram em estudos de paz e conflito, justiça transicional, direitos humanos, violência política e liberdade acadêmica.



Salvador Herencia Carrasco Ele é professor em tempo parcial da Faculdade de Direito, Seção de Direito Civil, e membro do Centro de Pesquisa e Ensino em Direitos Humanos da Universidade de Ottawa. Também é consultor jurídico da Coalizão pela Liberdade Acadêmica nas Américas. Suas áreas de pesquisa concentram-se em direito internacional, sistema interamericano de direitos humanos, direito constitucional, empresas e direitos humanos e liberdade acadêmica. É membro do conselho editorial da Agenda Estado de Direito e da Afronomicslaw. É membro do comitê científico da CAFA. É consultor jurídico estrangeiro da Jurisdição Especial para a Paz da Colômbia.

Vannie Lau é pesquisadora associada da Clínica de Justiça Internacional e Direitos Humanos (IJHR Clinic) da Faculdade de Direito Peter A. Allard da Universidade da Colúmbia Britânica (UBC), em Vancouver, Canadá. Nessa função, ela supervisiona e apoia projetos práticos em direitos humanos e justiça global, oferecendo aos estudantes de direito oportunidades de aplicar o direito internacional em casos reais perante tribunais internacionais.

Viviana Fernández Ela é diretora associada do Centro de Pesquisa e Educação em Direitos Humanos (HRREC) da Universidade de Ottawa (uOttawa). Nessa função, ela coordena a gestão dos recursos humanos, financeiros e materiais do centro e promove um ambiente dinâmico de pesquisa, além de implementar seu plano estratégico e suas estratégias de comunicação e captação de recursos.

Atualmente, integra o Comitê Executivo da Associação de Institutos de Direitos Humanos (AHRI), o Comitê Executivo da Coalizão pela Liberdade Acadêmica nas Américas (CAFA) e o Comitê da Cátedra Conjunta em Estudos da Mulher da Universidade de Carleton e da uOttawa. Ela representou o Canadá e a CAFA no Comitê Consultivo Internacional da Scholars at Risk (SAR) e integrou o Comitê Diretor da SAR Canadá, presidindo-o entre 2020 e 2022. Anteriormente, dirigiu o Escritório de Pesquisa da Escola de Gestão Telfer da uOttawa.